

Resultado do teste para anticorpos anti-HIV

.....

(nome e apelido da pessoa informada)

.....

(número de identificação nacional da pessoa informada)

.....

(residência da pessoa informada)

CONFIRMO QUE:

- 1) No dia tomei conhecimento que o resultado do meu teste para anticorpos anti-HIV de é positivo.
- 2) Recebi instruções sobre a necessidade de dirigir-me de imediato a um centro clínico especializado, onde vou receber mais informações sobre a deteção da infeção pelo HIV.
- 3) Recebi instruções que indicam que, **como portador de HIV**, não devo envolver-me em atividades que coloquem em risco a saúde de outras pessoas devido ao facto de ser portador. **Não posso dar sangue, tecidos ou órgãos, tenho a obrigação de** informar o médico antes de um exame ou tratamento e na admissão a um prestador de cuidados hospitalares sobre a minha condição de portador(a). Também devo informar o meu parceiro sexual que sou HIV positivo.
- 4) Recebi instruções sobre os princípios básicos e formas de conduta relacionados com a deteção do HIV e a prevenção da propagação e compreendo-as.
- 5) As obrigações dos seropositivos decorrem da Lei n.º 258/2000 do Diário da República checo, o não cumprimento das obrigações referidas pode estar sujeito ao Código Penal.

.....

(assinatura da pessoa informada)

Médico informador

.....

(nome e apelido do médico informador)

.....

(assinatura do médico informador)

.....

(consultório do médico informador)

.....

(possível motivo de recusa em assinar)

Informações para pessoas infetadas pelo HIV e para os pais ou tutores legais de menores infetados com HIV

Verificou-se que é portador do vírus de imunodeficiência humana (HIV). É uma doença que pode ser tratada, mas ainda não é totalmente curável. Uma pessoa infetada pode viver muitos anos sem qualquer sinal de doença, ou seja, pode estar saudável, mas infetar o parceiro durante o ato sexual, pode transmitir o vírus a outra pessoa através do sangue se o sangue estiver em contacto com uma ferida aberta de outra pessoa, se doar sangue, ou, no caso de uma mãe, pode infetar o bebé durante a gravidez ou o parto.

O tratamento que vai ser-lhe receitado pode influenciar significativamente a evolução da infeção e prevenir várias complicações de saúde. Se aderir ao tratamento, há uma grande probabilidade de ter uma vida longa e, ao mesmo tempo, reduzir significativamente a capacidade de infeção. Por outro lado, a não adesão ao tratamento pode causar uma perturbação grave nas defesas do corpo, chamado SIDA, e também pode causar um aumento da infeção.

O seu médico vai aconselhá-lo(a) sobre fontes fiáveis de informação que explicam o que significa uma vida com HIV.

Além disso, deve ter em atenção as obrigações jurídicas que se aplicam a si como portador do HIV:

A Lei de Proteção da Saúde Pública (Lei nº 258/2000 do Diário da República Checa), parágrafo 53, impõe aos portadores do HIV a seguintes obrigações:

- a) submeter-se a tratamento, supervisão médica, exames laboratoriais necessários e outras medidas antiepidémicas; a obrigação de submeter-se ao tratamento não se aplica a uma pessoa após uma infeção causada pelo vírus da imunodeficiência humana em estado de doença grave (supervisão médica significa visitas regulares a um dos centros de tratamento do HIV à sua escolha em horários combinados com o seu médico),
- b) seguir as instruções do médico sobre como proteger outras pessoas da transmissão de uma doença infecciosa da qual sejam portadoras,

Pode influenciar o risco de transmissão do HIV da seguinte maneira:

- **deve fazer o tratamento e cumpri-lo à risca, praticar sexo seguro: deve evitar ejacular esperma na boca do(a) parceiro(a) e usar sempre preservativo durante sexo vaginal e anal. Recomendamos o uso de preservativo mesmo que atinja uma carga viral indetetável (ou seja, a quantidade de vírus no sangue) para prevenir a possível transmissão de doenças sexualmente transmissíveis que possam afetar a sua saúde (nesta situação é necessário usar um preservativo mesmo durante o sexo oral sem ejaculação). Devem ser evitadas todas as práticas sexuais que envolvam sangue. Beijar não é arriscado, desde que não seja acompanhado de mordidas ou sucção intensa. É importante ter em atenção que o preservativo deve ser usado mesmo que o seu parceiro também esteja infetado com HIV, uma vez que cada dose infecciosa adicional do vírus agrava a evolução da doença,**
 - **se for consumidor de drogas injetáveis, não partilhe a agulha, a seringa e a droga com outra pessoa,**
- c) não realizar atividades em que possa colocar em risco a saúde de outras pessoas por ser portador,

Como portador do HIV, não pode ser dador de sangue, tecidos ou órgãos. Durante o contacto social normal, não há risco de transmissão do HIV e, portanto, o seu estado não é impeditivo de realizar a maioria das atividades ou profissões. Certas restrições estão consagradas na legislação que rege o serviço nas Forças Armadas.

d) informar o médico antes do exame ou tratamento e durante a admissão ao prestador de cuidados hospitalares sobre o que é ser um portador; se o portador apresentar distúrbios de consciência, deve fazê-lo assim que o seu estado de saúde o permitir,

e) comunicar a sua condição de portador ao prestador de serviços de saúde na área de medicina geral que elabora uma avaliação antes de celebrar um contrato de prestação de serviços residenciais em estabelecimentos de serviços sociais de acordo com um regulamento jurídico especial,

f) notificar o prestador de serviços de saúde registado na área de medicina geral ou na área de medicina geral para crianças e adolescentes, dados pessoais (nome, apelido, data de nascimento, local de residência permanente e temporária), dados de emprego e alterações desses dados.

Deve ter também atenção que qualquer pessoa que, por negligência, cause ou aumente o risco de propagação de uma doença contagiosa para humanos (incluindo o HIV) pode responder por crime (parágrafos 152, 153 e Lei n.º 40/2009 do Diário da República checo, Código Penal).

No seu próprio interesse, para não agravar a evolução da doença e infetar outra pessoa, deve seguir as indicações referidas abaixo:

- **no caso de qualquer problema de saúde**, mesmo que aparentemente insignificante, como problemas respiratórios recorrentes, em especial, tosse prolongada, perda de peso, gânglios linfáticos inchados, erupções cutâneas, etc., contacte um especialista em HIV/SIDA de imediato,
- porque corre risco das consequências de qualquer infeção, procure proteção ativa do contacto próximo com pessoas que tenham alguma infeção,
- deve manter a **higiene pessoal**, ter uma escova de dentes própria, lâmina de barbear, toalha, etc., que não deve emprestar a ninguém. No caso de algum objeto entrar em contacto com o seu sangue, por exemplo, durante uma lesão, deve garantir que esses objetos são desinfetados (com um desinfetante anti-viral),
- deve persuadir o(s) seu(s) parceiro(s) sexual(is) a fazer o teste de HIV. Isto permite-lhes que não só se protegem, como também a outros, dando-lhes também a oportunidade de iniciar o tratamento a tempo, o que diminui significativamente a evolução da doença. Se não quiser indicar ao seu parceiro que tem HIV, pode pedir ao seu médico do centro de HIV para fazê-lo por si,
- Deve manter uma **nutrição saudável**, especialmente se for uma dieta com valor biológico. Não deve consumir carne crua ou mal cozida (uma fonte de vários microrganismos que podem levar a complicações graves em pessoas infetadas com o HIV). É necessário ter um estilo de vida saudável e evitar o tabaco.
- As ONG que trabalham na área de HIV/SIDA podem fornecer conselhos sobre como resolver quaisquer problemas que possa ter

Declaro que tomei conhecimento destas instruções, e que as compreendi.

Data:

Nome e apelido:

Assinatura:

Se necessário, pode também entrar em contacto com médicos dos centros de HIV listados abaixo:

1. Centro de HIV Hospital Na Bulovce, Departamento de Doenças Infeciosas, Tropicais e Parasitárias, Budínova 2, Praga 8, telefone: +420 266 082 629 ou +420 266 082 772.
(HIV Centrum Nemocnice na Bulovce, Klinika infekčních, tropických a parazitárních nemocí, Budínova 2, Praha 8, tel.: 266 082 629 nebo 266 082 772)
2. Centro de HIV České Budějovice, Departamento de Infecção do Hospital de České Budějovice, B. Němcové 54, České Budějovice, telefone: +420 387 874 465 ou +420 387 874 656.
(HIV Centrum České Budějovice, Infekční oddělení Nemocnice České Budějovice, a. s., B. Němcové 54, České Budějovice, tel.: 387 874 465 nebo 387 874 656)
3. Centro de HIV Pilsen, Departamento de Doenças Infeciosas e Medicina de Viagem, Hospital Universitário Pilsen, Dr. Beneše 13, Plzeň, telefone: +420 377 402 264.
(HIV Centrum Plzeň, Klinika infekčních nemocí a cestovní medicíny FN Plzeň, Dr. Beneše 13, Plzeň, tel.: 377 402 264)
4. Centro de HIV Ústí nad Labem, Departamento de Doenças Infeciosas do Hospital Masaryk Ústí nad Labem, Na Kabátě 285, Ústí nad Labem, telefone: +420 477 112 609.
(HIV Centrum Ústí nad Labem, Infekční oddělení Masarykovy nemocnice Ústí nad Labem, Na Kabátě 285, Ústí nad Labem, tel.: 477 112 609 nebo 477 112 621)
5. Centro de HIV Hradec Králové, Departamento de Doenças Infeciosas, Hospital Universitário Hradec Králové, Sokolská 581, Hradec Králové, telefone: +420 495 832 220 ou +420 495 833 773.
(HIV Centrum Hradec Králové, Klinika infekčních nemocí FN Hradec Králové, Sokolská 581, Hradec Králové, tel.: 495 832 220 nebo 495 833 773)
6. Centro de HIV Brno, Departamento de Doenças Infeciosas, Hospital Universitário Brno e Faculdade de Medicina da Universidade Masaryk, Jihlavská 20, Brno, telefone: +420 532 232 267.
(HIV Centrum Brno, Klinika infekčních chorob FN Brno a LF Masarykovy univerzity, Jihlavská 20, Brno, tel.: 532 232 267)
7. Centro de HIV Ostrava, Departamento de Medicina Infeciosa, Hospital Universitário Ostrava e Faculdade de Medicina da Universidade de Ostrava, 17. listopadu 1790, Ostrava-Poruba, telefone: +420 597 374 272 ou +420 597 374 281.
(HIV Centrum Ostrava, Klinika infekčního lékařství FN Ostrava a LF Ostravské univerzity, 17. listopadu 1790, Ostrava - Poruba, tel.: 597 374 272 nebo 597 374 281)
8. Centro de HIV do Hospital Militar Central, Departamento de Doenças Infeciosas, Primeira Faculdade de Medicina, Universidade Carolina e Hospital Militar Central, U Vojenské nemocnice 1200, Praga 6, telefone: +420 973 208 255.
(HIV Centrum Ústřední vojenské nemocnice, Klinika infekčních nemocí 1. LF UK a ÚVN, U Vojenské nemocnice 1200, Praha 6, tel.: 973 208 255)